

Influência de doses de nitrogênio sobre a densidade foliar em erva-mate

Mônica Moreno Gabira

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Curitiba, PR, monica.gabira@gmail.com

Natália Saudade de Aguiar

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, talia.saguiar@yahoo.com.br

Renata de Almeida Maggioni

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, re_maggioni@hotmail.com

Leandro Marcolino Vieira

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, leandro_marcolinovieira@hotmail.com

Jéssica de Cássia Tomasi

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, jehtomasi@gmail.com

Manoela Mendes Duarte

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, manu-florestal@hotmail.com

Ivar Wendling

Embrapa Florestas, Colombo, PR, ivar.wendling@embrapa.br

As respostas funcionais de plantas às variações ambientais são mais evidentes nas folhas, órgãos suscetíveis às variações morfoanatômicas. A densidade é um dos atributos para a determinação da plasticidade morfoanatômica foliar, além de interferir na atividade fotossintética e nos processos de beneficiamento das folhas na indústria. Este trabalho teve por objetivo avaliar a densidade das folhas de erva-mate em plantio a campo submetido a diferentes doses de adubação nitrogenada. Os tratamentos foram 0, 50, 100, 200 e 300% da dose anual recomendada de nitrogênio (20 g planta^{-1}), dividida em duas aplicações anuais. O experimento foi implantado em blocos ao acaso, com 4 blocos de 30 plantas por tratamento. Aos 16 meses de idade, foram coletadas folhas jovens e maduras, das quais foram obtidos a massa fresca e o volume, utilizando-se balança de precisão e imersão em proveta com água, respectivamente. A partir da razão entre massa fresca e volume, obteve-se a densidade das folhas (g cm^{-3}). Os dados foram submetidos a ANOVA, seguido do teste de Tukey para a comparação entre médias. A densidade das folhas variou entre 0,6506 e 1,8305 g cm^{-3} . Foram observadas diferenças significativas entre a densidade das folhas para os diferentes tratamentos de nutrição, bem como entre folhas jovens e maduras. São necessários mais estudos acerca de outras características morfoanatômicas de folhas de erva-mate, para se determinar a influência do meio na adaptação e desenvolvimento da espécie em diferentes condições ambientais.

Fonte de financiamento/apoio/agradecimentos: Embrapa, no escopo do projeto "Desenvolvimento e disponibilização de material genético melhorado de erva-mate - Fase III".